

já extrapolou o nosso movimento e é objeto de comentários e zombarias.

Essas forças querem levar-nos ao ridículo e ao desânimo. São Espíritos interessados em obstar o progresso, em impedir o avanço da Doutrina. São absolutamente reais e constantes.

A simples constatação desse fato pode gerar o desânimo. Faz-nos supor que não há meios de nos libertarmos dessas influências perturbadoras.

Mas temos aprendido, com o próprio exemplo que Chico Xavier nos proporciona, quais os meios de resistência e superação.

E, sobretudo, temos recebido, através dos conhecimentos que a Doutrina Espírita propicia, os recursos essenciais para avançarmos, sem tropeços, em nossa trajetória.

Perseverar no bem. Trabalhar e estudar. E não desanimar. Prosseguir lutando, porque vale a pena.

Ao final do texto da carta, Chico declara que as mensagens de certo Espírito trazem confusão e lamenta que recebam o apoio entusiástico de ilustre confrade. Aduz, pela palavra de Ignácio Bittencourt, que a falta de estudo é que enseja a aceitação de muitas tolices e disparates no campo doutrinário do Espiritismo.

«Nas Telas do Infinito»

28 — 11 — 1955

“(...) Recebi tua carta última. Jesus te recompense. Creio compreender a tua batalha. Parece-me que, em muitas ocasiões, deves sentir-te assim como um centro sensível a receber choque de todos os lados. Que a Providência Divina te multiplique as forças para que te tenhamos a fortaleza e o discernimento, à frente da nossa Causa, hoje e sempre.

Recebi “Nas Telas do Infinito”. O livro é sublime. Extraordinário observar como são fiéis os estilos do Dr. Bezerra e do Camilo Castelo Branco. Não conheço o estilo camiliano, mas o “Tesouro do Castelo” é vazio numa linguagem bela e fascinante. Tudo no livro é nobre e luminoso. Sobre tudo, a substância doutrinária, numa hora em que presenciamos tantas perturbações, é um grande reconforto para todos nós. É deveras impressionante pensar como permaneceram fora da publicidade espírita, na FEB, páginas assim tão construtivas e tão lindas.

Recebi um exemplar com generosa dedicatória de nossa irmã Yvonne e vou escrever a ela, hoje, agradecendo. Tenho muito interesse em ter alguma notícia do

desdobramento de nossa amiga em que ela esteve com Léon Denis. Podes dizer-me algo?

Em anexo, segue a cópia da mensagem psicofônica do nosso amigo Ignácio Bittencourt. Se desejares publicá-la, podes fazê-lo como julgues conveniente.

Recebemos ontem as provas do "Instruções". Passei o olhar rapidamente e espero fazer-te a devolução das provas referidas, na segunda-feira próxima. (...)"

Multiplicam-se as lutas acerbadas de Wantuil de Freitas, e Chico é sempre o amigo a solidarizar-se.

Primeira referência ao labor mediúnico de Yvonne do Amaral Pereira.

Por essa época a FEB lança "Nas Telas do Infinito", que é dividido em duas partes. A primeira, ditada por Adolfo Bezerra de Menezes: "Uma História Triste", e a segunda, uma novela narrada por Camilo Castelo Branco.

Chico pede notícias sobre o encontro espiritual de Yvonne Pereira com Léon Denis. Sabe-se que este escritor foi um dos Instrutores Espirituais da médium.

Menciona ainda o livro "Instruções Psicofônicas", de autoria de diversos Espíritos, lançado no ano seguinte, livro que difere dos demais, pois foi transmitido não pela psicografia, mas através da psicofonia. As mensagens que o constituem foram recebidas por Chico Xavier na parte final dos trabalhos de desobsessão do Grupo Meimei, em Pedro Leopoldo. Traz ainda interessante resumo, em forma de boletim, do transcurso e resultado dos trabalhos e pequena nota explicativa antes de cada mensagem.

Um ano depois do lançamento dessa obra, a FEB tira o segundo volume do relato das atividades do Grupo Meimei, cujo título é "Vozes do Grande Além".

Ambos os volumes trazem excelente matéria para os estudos da mediunidade.

Yvonne Pereira

5 — 12 — 1955

"(...) Fiquei contente ao saber que D. Yvonne recebeu minha carta. Espero dessa nossa irmã vitoriosa tarefa mediúnica, junto ao Espiritismo no Brasil. Ainda tenho comigo a beleza espiritual de "Nas Telas..." Que livro surpreendente! É uma janela de luz para o infinito.

Restituímos às tuas mãos as provas do "Instruções", que tiveste a gentileza de enviar-nos. Ficamos muito felizes, todos nós, os companheiros do "Grupo". Lemos as provas com a idéia de cooperar na revisão, seria descerto de nossa parte, porque ninguém melhor que Wantuil e Zêus para semelhante tarefa.

(...) desejava me informasse se o nosso irmão Salim Haddad, atualmente nos Estados Unidos, é assinante do "Reformador". Ele expressou o desejo de receber publicações espíritas do Brasil e, caso ele não seja assinante da nossa revista, estimaria poder oferecer-lhe uma assinatura em 1956. "Reformador" é a única publicação nossa que desejaria mandar-lhe. (...)"

Conforme promete na carta anterior, Chico escreve a Yvonne Pereira.